

17-19/10/97 G-5
24

Shell vai investir em energias alternativas

Robert Corzine
Financial Times

Londres – A Royal Dutch/Shell, a maior companhia petrolífera internacional, deverá gastar mais de US\$ 500 milhões durante os próximos cinco anos para expandir sua presença em energia solar e projetos florestais sustentáveis. É o maior investimento jamais registrado por uma única companhia em fontes renováveis de energia.

A empresa, muito criticada nos últimos anos por seu histórico ambiental, decidiu fazer da energia renovável sua quinta atividade essencial, classificando-a ao lado de suas operações tradicionais de exploração e produção de petróleo, derivados de petróleo, produtos químicos, gás e carvão. A empresa dividirá os US\$ 500 milhões entre energia solar e atividades florestais, embora disponha de capital extra para financiar programas de energia eólica, se um estudo que a empresa está conduzindo mostrar que essa fonte de energia é economicamente viável.

Os gastos incluirão a implantação de novas plantações de árvores de crescimento rápido tais como eucaliptos no hemisfério sul. A iniciativa da Shell segue um anúncio recente da British Petroleum, que prometeu tornar-se líder mundial em energia solar, pretendendo movimentar US\$ 1 bilhão por volta do ano 2010.

Embora o plano de investimentos de US\$ 500 milhões em cinco anos empalideça se comparados aos US\$ 10 bilhões a US\$ 11 bilhões que a Shell gasta a cada ano em projetos essenciais, executivos dizem que se trata de uma “mudança” em relação a investimentos comerciais anteriores em tecnologias alternativas de energia.

O mercado mundial de energia solar vale cerca de US\$ 1 bilhão ao ano. ■